

Mulheres podem decidir eleições no DF

Menezes y Moraes

Se persistirem os atuais números do Tribunal Regional Eleitoral do DF, as mulheres vão decidir as eleições de Brasília, em 15 de novembro. Do total de 161.020 eleitores inscritos, exceto os 400 mil da Zona Única, 76 mil e 312 são do sexo masculino, enquanto 84 mil e 708 são do sexo feminino, desta forma, os candidatos terão que conquistar os votos das mulheres. E até o final da tarde da última sexta-feira, dos 30 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apenas sete estavam habilitados a disputarem as eleições por Brasília.

Esses dados foram revelados ao JBr por fontes da Secretaria Geral do TRE. Eles totalizam o número de eleitores incritos nas oito zonas eleitorais de Brasília, sem contar os 81 mil eleitores dos outros Estados e 400 mil da Zona Única, que está se preparando para realizar suas primeiras eleições, desde que foi fundada pelo presidente Juscelino Kubistchek, há 26 anos. O brasileiro vai eleger três esnadores e oito deputados federais, no dia 15 de novembro, à Assembléia Nacional Constituinte.

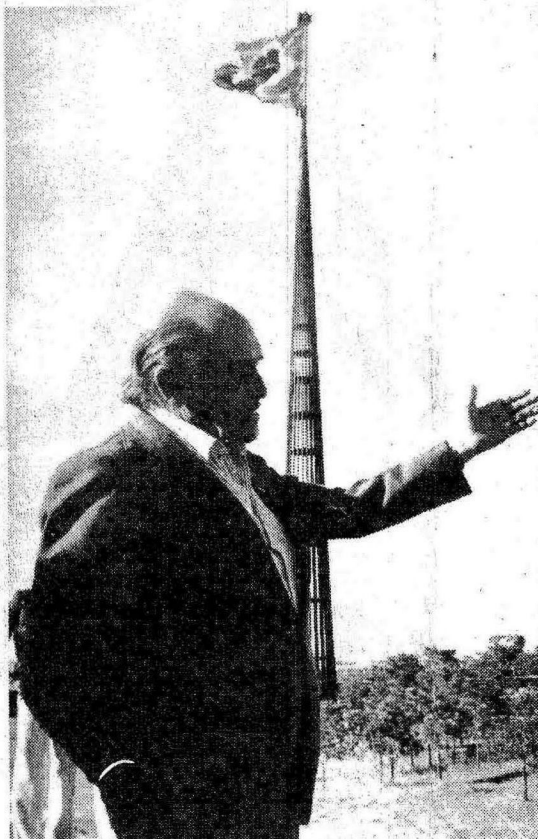
Eleitorado

Brasília tem hoje uma população estimada oficialmente em 1,6 milhão de habitantes. O número de 160.20 eleitores, portanto, significa

dizer que a cidade tem apenas 10 por cento de sua população em condições de voto, o que não é correto. Existem mais eleitores na cidade e a previsão da Justiça Eleitoral é que eles totalizarão, até a data das eleições, uma média de 800 mil, que vão passar pelo processo de recadastramento eleitoral, que será iniciado a 15 de abril próximo.

A previsão do TRE é muito lógica. Por exemplo: mais de oitenta mil eleitores, que vivem em Brasília, continuam seus títulos oriundos de outros Estados. Quer dizer: esses eleitores vivem em Brasília, mas votam em seus Estados de origem, gozando o que lhes assegura a lei de número 6.091, de 1974. Outro dado: Brasília recebe mensalmente um afluxo médio de três eleitores, que representam homens e mulheres que deixam suas cidades de origens para virem tentar a vida na Capital. Desse total, uma média de 1.200 pessoas se concentram na cidade-satélite de Ceilândia.

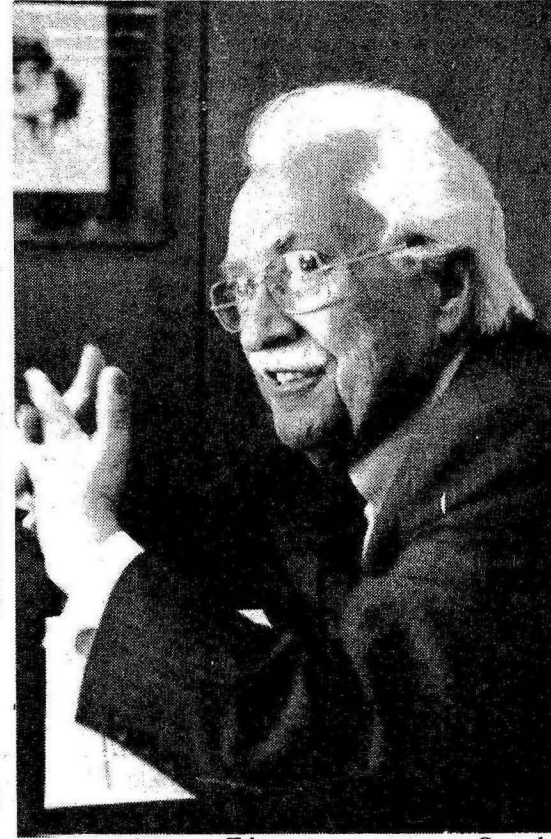
E exatamente para fazer com que todos esses eleitores que vivem em Brasília, mas que têm títulos eleitorais das cidades onde nasceram, que o governador José Aparecido de Oliveira, do DF, iniciará em breve uma grande campanha publicitária, que terá como tema o slogan: «Quem mora em Brasília, vota em Brasília». Aparecido vai usar todos os veículos de comunicação de massa nessa campanha, inclusive out-door.



Niemeyer sai ao Senado pelo Partido Comunista



Mauricio Corrêa visa o Senado pelo PDT



Pompeu deixou a Educação para tentar o Senado